

# Raul Seixas, Banquete De Lixo

s trs horas da manh numa cidade to estranha  
Um palhao teve a manha de um banquete apresentar  
E era um lato de lixo transbordando  
Nova York catchup e caviar  
Eu dormindo embriagado um par de coxas do  
Meu lado e eu sem saber se devia ou no tocar  
Se era estrangeira me esposa ou outra besteira  
Que eu inventei de aprontar

O hoje apenas um furo no futuro  
Por onde o passado comea a jorrar  
E aqui isolado onde nada perdoado  
Vi o fim chamando o princpio pra poderem se encontrar

Fui levado na marra pois enfermeiro quando  
Agarra que nem ordem de priso  
A ambulncia me esperava e a o que  
Rolava internamento e injeo  
E l em Serra Pelada, ouro no meio do nada  
Dor de barriga desgraa resolveu me atacar  
O show estava comeando e eu no escuro  
Me apertando e autografando sem parar

O hoje apenas um furo no futuro  
Por onde o passado comea a jorrar  
E aqui isolado onde nada perdoado  
Vi o fim chamando o princpio pra poderem se encontrar

Muitas mulheres eu amei e com tantas me casei  
Mas agora Raul Seixas que Raul vai encarar  
Nem todo bem que conquistei,  
Nem todo mal que eu causei, me do direito de  
Poder lhe ensinar  
Meu amigo Marceleza j me disse com certeza  
No sou nenhum fico  
E assim torto e de verdade com  
Amor e com maldade, um abrao e at outra vez

O hoje apenas um furo no futuro  
Por onde o passado comea a jorrar  
E aqui isolado onde nada perdoado  
Vi o fim chamando o princpio pra poderem se encontrar

Mas o hoje apenas um furo no futuro  
Por onde o passado comea a jorrar  
E aqui isolado onde nada perdoado  
Vi o fim chamando o princpio pra poderem se encontrar